

Physalis L.

João Renato Stehmann

Universidade Federal de Minas Gerais; stehmann@ufmg.br

Sandra Knapp

Natural History Museum- UK; s.knapp@nhm.ac.uk

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Physalis*, *Physalis alkekengi*, *Physalis ampla*, *Physalis angulata*, *Physalis cordata*, *Physalis peruviana*, *Physalis pruinosa*, *Physalis pubescens*, *Physalis viscosa*.

COMO CITAR

Stehmann, J.R., Knapp, S. 2020. *Physalis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14696>.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

- Toledo, J.M. & Barboza, G.E. 2013. *Physalis*. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M. & Anton, A.M.(Eds), Flora Argentina. San Isidro, IBODA-IMBIV, CONICET, p.141-148
- D'Arcy, W.G. 1973. Flora do Panamá. Solanaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 60: 660-670.
- Hunziker, A.T. 2001. Genera Solanacearum. The genera of Solanaceae illustrated, arranged according to a new system. Ruggell, A.R.G.Gantner Verlag.
- Martinez, M. 1998. Revision of *Physalis* section *Epeteiorhiza* (Solanaceae). An. Inst. Biol. Univ. Nac. Auton. Mex., Bot 69(2): 71-117.
- Moraes, P.L.R. de, De Smedt, S., Hjertson, M. 2014. Notes on the Brazilian Plants Collected by Georg Wilhelm Freyreiss and Published by Carl Peter Thunberg in. Harvard Papers in Botany, v. 19, p. 123-132.
- Nee, M. 1986. Solanaceae I. Flora de Veracruz, Xalapa, Veracruz, 49: 1-191.
- Soares, E.L.C., Venduscolo, G.S., Vignoli-Silva, M., Thode, V.A., Silva, J.G., & Mentz, L.A. 2009. O gênero *Physalis* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Pesquisas, Botânica 60:323-340.
- Waterfall, U.T. 1958. A taxonomic study of genus *Physalis* in North America and North of Mexico. Rhodora 60, 107-114, 128-142: 152-173.

Physalis alkekengi L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Physalis alkekengi*, *Physalis alkekengi var. franchetii*.

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

Physalis alkekengi var. *franchetii* (Mast.) Makino

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

Physalis ampla Waterfall

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrica(s). **Folha:** forma ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s) ou obtusa(s); **indumento** estrigoso(s) na(s) nervura(s) e margem(ns). **Flor:** tamanho menor que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** eglanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** amarela com mácula escura/amarela sem mácula escura; **antera(s)** azulada. **Fruto:** **cálice(s) frutífero(s)** 10 - costado(s); **indumento** esparsamente piloso(s) (tricoma(s) longo(s)).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moreira, N.C., 185, BHCB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Physalis ampla* Waterfall

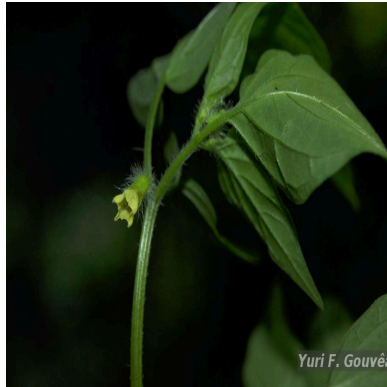


Figura 2: *Physalis ampla* Waterfall



Figura 3: *Physalis ampla* Waterfall



Figura 4: *Physalis ampla* Waterfall



Figura 5: *Physalis ampla* Waterfall

Physalis angulata L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Physalis glaberrima* Colla

heterotípico *Physalis linkiana* Nees

DESCRIÇÃO

Caule: forma angulosa(s). **Folha:** forma elíptica(s)/ovada(s)/rômbica(s); **margem(ns)** inteira/dentada(s); **base** oblíqua(s)/cuneada(s); **indumento** estrigoso(s) na(s) nervura(s) e margem(ns). **Flor:** tamanho menor que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** eglanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** esverdeada/amarela sem mácula escura; **antera(s)** amarelada/azulada. **Fruto:** cálice(s) frutífero(s) 10 - costado(s); **indumento** ausente(s)/estrigoso(s) (na(s) nervura(s)).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8220, ICN

Soares, E.L.C., 266, ICN

Tameirão-Neto, E., 2253, BHCB,  (BHCB002720), Minas Gerais

Physalis cordata Mill.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrica(s). **Folha:** forma ovada(s)/deltada(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** cordada(s); **indumento** ausente(s). **Flor:** tamanho maior(es) que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** não observado; **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** amarela com mácula escura; **antera(s)** amarelada/azulada. **Fruto:** cálice(s) frutífero(s) 5 - costado(s); **indumento** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 4386, NY

Physalis peruviana L.

DESCRIÇÃO

Caule: forma angulosa(s). **Folha:** forma ovada(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** cordada(s); **indumento** pubescente(s) ou piloso(s) na(s) lâmina(s) inteira. **Flor:** tamanho maior(es) que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** glanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** amarela com mácula escura; **antera(s)** azulada. **Fruto:** **cálice(s) frutífero(s)** 10 - costado(s); **indumento** tomentoso(s) (em todo(s) superfície(s)).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Estevan, D.A., 638, BHCB,  (BHCB002721), Paraná

Costa, M.R., 4897, BHCB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Physalis peruviana* L.



Figura 2: *Physalis peruviana* L.



Figura 3: *Physalis peruviana* L.



Figura 4: *Physalis peruviana* L.

Physalis pruinosa L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Physalis viscida* Ridl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrica(s). **Folha:** forma ovada(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** truncada(s)/cordada(s); **indumento** pubescente(s) ou piloso(s) na(s) lâmina(s) inteira. **Flor:** tamanho maior(es) que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** glanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** subulado(s); **pétala(s)** amarela sem mácula escura; **antera(s)** amarelada. **Fruto:** cálice(s) frutífero(s) 5 - costado(s); **indumento** tomentoso(s) (em todo(s) superfície(s)).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas



Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Siqueira Filho, 1923, HVASF, 826,   (HVASF000826), Pernambuco

Oliveira, M., 5657, BHCB,  (BHCB002724), Pernambuco

Physalis pubescens L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Physalis brasiliensis* Sendtn.

heterotípico *Physalis heterophylla* Colla

heterotípico *Physalis hygrophila* Mart.

heterotípico *Physalis neesiana* Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: forma angulosa(s). **Folha:** forma ovada(s)/deltada(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** arredondada(s) ou obtusa(s)/truncada(s); **indumento** pubescente(s) ou piloso(s) na(s) lâmina(s) inteira. **Flor:** tamanho maior(es) que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** glanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** amarela sem mácula escura; **antera(s)** amarelada/azulada. **Fruto:** cálice(s) frutífero(s) 5 - costado(s); **indumento** tomentoso(s) (em todo(s) superfície(s)).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Soares, E.L.C., 91, ICN

J.N. Nakajima, 4017, BHCB,  (BHCB002722), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.312).

Physalis viscosa L.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrica(s). **Folha:** forma elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** truncada(s)/cordada(s); **indumento** pubescente(s) ou piloso(s) na(s) lâmina(s) inteira. **Flor:** tamanho maior(es) que 8 mm diâm.; **cálice(s) tricoma(s)** glanduloso(s); **cálice(s) lobo(s)** triangular(es); **pétala(s)** amarela sem mácula escura; **antera(s)** amarelada. **Fruto:** cálice(s) frutífero(s) 10 - costado(s); **indumento** ausente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grandi, T.S.M., s.n., BHCB,  (BHCB002723), Minas Gerais

Vignoli-Silva, M., 158, SP

Sakane, 326, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Physalis viscosa* L.



Figura 2: *Physalis viscosa* L.



Figura 3: *Physalis viscosa* L.